

Curso do Sindicato forma agentes de leitura em SBC



Fotos: Raquel Camargo

'Mediadores estão muito interessados', afirma a coordenadora Sandra Feresin (ao lado)

Trabalhadores em empresas de São Bernardo, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, já estão se capacitando para assumirem os Pontos de Leitura das fábricas que trabalham.

O curso é ministrado por uma equipe da Secretaria de Cultura de São Bernardo em espaço cedido pelo Sindicato e faz parte do Programa Leitura

nas Fábricas.

Nele, os metalúrgicos aprendem a organizar o acervo, conhecem as partes dos livros, a montagem e a manutenção da biblioteca, além de participarem de dinâmicas com vídeos, contação de histórias, caça ao poema, roda de leitura entre outros.

"A participação está sendo muito boa e os trabalhadores/

mediadores estão muito interessados", disse Sandra Feresin, uma das coordenadoras do Projeto pela Secretaria de Cultura de São Bernardo.

Novos Pontos

A diretora executiva, Ana Nice Martins de Carvalho, que coordena o projeto no Sindicato, fez questão de salientar a importância da iniciativa

na formação dos trabalhadores e no papel de todos na ampliação do conhecimento.

"O projeto Leitura nas Fábricas é um investimento de toda a sociedade. É o retorno dos nossos impostos em forma de cultura e educação", disse.

Ana Nice adiantou a inauguração de

mais sete pontos de leitura e empresas da base.

São elas: Panex, Racing, Ugimag, Marcolar, Fledlaz, Dura e Brasmatal.



Doe Sangue



Para **Claudinei da Silva**, irmão de Joiznaldo, o Jô, trabalhador no Sindicato.

Na Colsan do Hospital Estadual Mário Covas. Rua Doutor Henrique Calderazzo, 321 - Bairro Paraíso, Santo André, Fone: 2829-5000. Das 8h às 13h, de segunda-feira a sábado.

Para **Ivone Caravieiri Gundin**, prima de Marli Rodas, do setor de recebimento na Kostal. Hospital Mario Covas (endereço acima).

É para **Marcos Ribeiro de Brito**, trabalhador no setor de metalurgia na Autometal, em Diadema. Hospital Serraria, Av. José Bonifácio, 1641, Serraria, Diadema. Segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Fone 3583-1400.



Quarta-feira
23 de maio de 2012
Edição nº 3185

SINDICATO ESPERA RECUPERAÇÃO DO SETOR AUTOMOTIVO APÓS MEDIDAS



Luciano Vicenti

Ações do governo para estimular a produção e o consumo atendem as reivindicações feitas pelos Metalúrgicos do ABC há um mês, mas resultado não será imediato

Página 3

PLRs aprovadas na Apema e Melling



Norberto da Silva

Na Melling, em Diadema, proposta terá validade de dois anos.

Página 2

Metalúrgicos do ABC vão debater sistema financeiro

Página 3

Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação



Tite alertou os jogadores do **Corinthians** para estarem preparados a enfrentar qualquer situação hoje contra o **Vasco**, pela **Libertadores**. O técnico quer os jogadores atentos o tempo todo.



Com **Denílson** (foto) e **Paulo Miranda** suspensos, **Leão** pode escalar o **São Paulo** com três zagueiros hoje contra o **Goiás**, pela **Copa do Brasil**. **Bruno Uvini**, que voltou do exterior, entraria no time.



A diretoria do **Palmeiras** prometeu bicho de R\$ 15 mil a cada jogador se o time passar pelo **Atlético-PR**, pelas quartas de final da **Copa do Brasil**. Antes, as premiações eram de R\$ 2 mil.



Por não atender um quadro do **Fantástico**, da **TV Globo** - pedir uma música depois de fazer três gols - o atacante **Herrera**, do **Botafogo**, foi chamado de babaca por um repórter da emissora.

Copa do Brasil Quartas de final

PALMEIRAS X ATLÉTICO-PR
Hoje - 19h30 - (Arena Barueri)

GOIÁS X SÃO PAULO
Hoje - 22h - (Goiânia) TV Band

Libertadores Quartas de final

CORINTHIANS X VASCO
Hoje - 22h - (Pacaembu) TV Globo

COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO
Hoje, às 18h, na Sede.
Todos estão convocados!

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Boa notícia
Ao contrário da maior parte do mundo, o desemprego entre jovens caiu no Brasil e passou de 21,8% para 15,2% em quatro anos.



Má notícia
A ArcelorMittal, maior fabricante de aço no Brasil, suspendeu a construção no País de duas obras avaliadas em R\$ 3 bilhões.



Otimismo
O BNDES aposta na melhora da economia no segundo semestre e em um crescimento de 4% do PIB neste ano.



Uma no cravo ...
A Federação dos Bancos apoiou as medidas econômicas do governo federal para estimular o crédito para consumo e investimentos.



... outra na ferradura
As tarifas de serviços bancários subiram 1,66% em apenas um mês - três vezes acima da inflação.

PLR sai na Apema e na Melling

Metalúrgicos em duas fábricas na base aprovaram ontem em assembleias propostas de participação nos lucros e resultados, garantindo mais dinheiro no bolso.

De manhã, os companheiros na **Apema** (foto), fábrica de trocadores de calor, em São Bernardo, conquistaram um reajuste significativo nos valores.

Os pagamentos sairão em junho e em fevereiro do ano que vem.

À tarde, foi a vez do pessoal na **Melling**, fabricante de bombas em Diadema, aprovarem acordo de PLR



Raquel Camargo

com validade de dois anos.

"Essa proposta traz tranquilidade para os companheiros pois muitas vezes você

não sabe o cenário no ano seguinte", afirmou Claudionor Vieira, diretor do Sindicato.

Este ano, o pagamento será feito em

junho e em janeiro de 2013.

No ano que vem, as parcelas saem em junho de 2013 e em janeiro de 2014.

UFABC debate políticas públicas regionais

Com apoio do Sindicato, a Universidade Federal do ABC (UFABC) realiza no dia 4 de junho, às 15h, o 2º encontro do projeto Desigualdade Regional e as Políticas Públicas, com o tema "A Relação entre a Pesquisa na Universidade Pública e o Setor Produtivo".



Os encontros discutirão novos rumos para o País e como a

sociedade pode participar da elaboração de políticas públicas es-

pecíficas para as cinco regiões brasileiras.

A participação é aberta e as inscrições e informações sobre os encontros estão no site desigualdaderegional-ufabc.wordpress.com

O evento será realizado no novo campus da UFABC em São Bernardo, na Rua Acturus, s/nº, Jardim Antares.

Agências do Itaú fazem protesto hoje

As representações dos trabalhadores na Volks e Mercedes apoiam a paralisação realizada hoje pelos bancários nas agências do Itaú dentro das montadoras.

Os companheiros nos bancos protestam contra as demissões e as metas abusivas da instituição. "Nossa categoria luta para que os juros baixem e o crédito chegue aos trabalhadores, mas apesar dos bancos baterem recordes de



lucro seguidamente, os juros não caem e ainda por cima os companheiros nos bancos são demitidos", criticou

Wellington Damasceno (foto), do CSE na Volks.

"Só na região, as agências do Itaú fecharam 266 postos de

trabalho nos últimos meses", disse Gilberto Soares Paiva, diretor do Sindicato dos Bancários do ABC.

Curso Formação de Base

No sábado, dia 26, das 9h às 17h, no Centro Celso Daniel, será realizado o Curso de Formação de Base, organizado pelo Departamento de Formação do Sindicato.

Os interessados em participar devem procurar a representação sindical nas fábricas para fazer a inscrição. Mais informações nos telefones 4128-4206 e 4128-4232.

Convênio médico na Fabrimold

Os trabalhadores na Fabrimold, empresa de ferramentaria e injeção de termoplástico em São Bernardo, estão irritados com a mudança do convênio médico por parte da fábrica sem consulta aos companheiros.

Na segunda-feira, o pessoal do 2º e 3º turno realizou plenária para discutir o assunto e encaminhar pauta para a empresa. Além disso, os metalúrgicos querem mudanças no vale compras.

Padre Leo promove Bazar Solidário

Até sábado, o Centro de Formação Profissional Padre Leo Comissari promove a Semana do Mercado Solidário, onde poderão ser encontrados móveis, utensílios, equipamentos de informática, eletroeletrônicos, roupas, calçados e maquinário.

Na sede do Centro, Rua Padre Leo Comissari, 288 no Jardim Silvina, São Bernardo das 9h às 15h. Fone 4127-0866.

"O governo deu o remédio. Agora, é esperar o efeito"

As medidas anunciadas, no dia 21, pelo governo federal para estimular o setor automotivo no Brasil estão corretas e atendem as reivindicações feitas pelo Sindicato há um mês, afirmou ontem o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre. Mas alertou que o resultado não será imediato.

"Nós reconhecemos o esforço do governo, mas não podemos esquecer que existe um tempo de maturação. O governo deu o remédio. Agora, é esperar o efeito", disse. O dirigente lembrou que os reflexos desta ação devem começar a aparecer no segundo semestre desse ano e que a categoria deve acompanhar atentamente essa movimentação.

"Não vamos achar que está tudo resolvido e abaixar as armas. O comportamento dos bancos em relação à



Luciano Viciani

Sérgio Nobre: "Não vamos achar que está tudo resolvido e abaixar as armas"

liberação de crédito é fundamental para que as medidas se efetivem. Vamos continuar na

luta", prosseguiu.

Caminhões

Sérgio Nobre disse

se que a recuperação da confiança na economia e o fim dos estoques do Euro 3 é o que

levará o mercado de caminhões a inverter o processo de quedas vendas, que vem

sofrendo desde o ano passado.

"Esse setor é muito mais complicado que o de automóveis. As medidas facilitam a recuperação do mercado e é esta confiança no crescimento que pode melhorar as vendas de caminhões no Brasil", explicou o presidente.

Bancos

Segundo Sérgio Nobre, a liberação de compulsório - parte do dinheiro dos clientes que os bancos são obrigados a deixar no Banco Central - anunciada com as medidas, ajuda a ampliar o crédito para financiamentos, também reivindicada pelo Sindicato.

"Com essa liberação do compulsório, os bancos perdem o argumento de risco, que vinham justificando para restringir o crédito", observou.

Sindicato prepara debate sobre sistema financeiro no Brasil

O ex-ministro Delfim Netto aceitou ontem participar de um seminário para discutir o sistema financeiro que o Sindicato pretende organizar reunindo uma série de economistas de projeção nacional.

"Delfim Netto concorda quando dizemos que o sistema financeiro dificulta nosso objetivo de crescimento sustentado quando dificulta a queda dos juros ou trava o crédito e acaba provocando a paralisação da economia, como aconteceu recentemente", destacou o presidente do Sindicato, Sérgio

Nobre.

Segundo o dirigente, o ex-ministro também defende que o sistema financeiro seja regulado para que cumpra seu objetivo de injetar recursos para a produção e o consumo e não ficar especulando com dinheiro que não é seu.

Enquadrado

Sérgio Nobre lembrou que o Sindicato luta para que a indústria brasileira seja mais estruturada, com melhor tecnologia e empregos de qualidade e que o País tenha uma política industrial que aponte para isto.



Raquel Camargo

Dirigentes dos metalúrgicos e dos bancários reunidos com Delfim Netto

O problema é que se o sistema financeiro não fizer sua parte, privilegiando a produção e não a especulação como vem fazendo, por melhor que seja a

política industrial nada disso será possível.

"O sistema financeiro sem controle destrói a indústria, nossos empregos e o futuro do País. E se ele não for

enquadrado, comprometerá nosso objetivo de continuar crescendo com inclusão social", concluiu o presidente do Sindicato.

Além de Sérgio

Nobre, participaram do encontro o vice-presidente, Rafael Marques, e a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvândia Moreira.